Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA DIFERENCIAR COMPLICAÇÕES DA HANSENÍASE

Relatoria: Sara Fernanda Santana Alencar

Autores: Suyanne Freire de Macêdo.
Gilberto Valentim da Silva
Wellen Eduarda Alves dos Santos
Eduardo Araujo Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que pode apresentar estados reacionais, devendo ser tratados prontamente. Ademais, recidivas são episódios raros de reaparecimento da doença após a cura em até 5 anos. Ambas são desfechos que exigem diferenciamento e intervenção imediata para redução dos riscos de incapacidades. Ainda, a confusão entre elas é comum pela falta de conhecimento dos pacientes. Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem desempenhar um papel importante na disseminação do conhecimento sobre o tema, levando os indivíduos a tomar decisões pertinentes sobre sua saúde através do desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo. OBJETIVO: Descrever a experiência de desenvolver uma tecnologia de informação e comunicação acessível e explicativa sobre reações hansênicas e recidivas. MÉTODO: Relato de experiência sobre a criação de um vídeo educativo para a diferenciação de reações hansênicas e recidivas, com características metodológicas descritivas e qualitativas. A estratégia utilizada para o desenvolvimento do vídeo foi a partir de três rodas de conversa com 12 pacientes em uma cidade no interior do Piauí, no período de fevereiro a março de 2024, com a intenção de delimitar seus conhecimentos acerca do tema e dar enfoque às principais falas/carências. Foi utilizado o software IRaMuTeQ® para analisar as falas gravadas e transcritas previamente no Microsoft Word. RESULTADOS/DISCUSSÃO: Dos 12 pacientes, nove tiveram reações hansênicas e um teve recidiva. Nenhum soube diferenciá-las, alegando falta de orientação sobre os conceitos. A experiência das rodas de conversa proporcionou um direcionamento para o processo criativo-metodológico do vídeo, sendo de suma importância para a identificação de déficits no conhecimento. Este baseou-se na encenação de uma consulta, onde foram relatados e exemplificados sinais e sintomas do tema, enfatizando a importância do reconhecimento precoce. Neste ínterim, as TICs aparentam ser uma promissora ferramenta auxiliadora, uma vez que existem barreiras na construção do conhecimento de tais pacientes frente ao seu diagnóstico. CONCLUSÃO: Mediante a carência em informações observada nas rodas de conversas, efetiva-se a importância da criação e implementação de TICs, como vídeos educativos com linguagem acessível para a diferenciação entre as complicações visando mitigar as deficiências do conhecimento dos mesmos acerca de sua condição de saúde e possíveis complicações.